

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Projeto n.º: POCI-03-3560-FSE-000564

Designação do projeto: Programa de formação-ação PME

Apoio no âmbito do Sistema de Incentivos: Projetos conjuntos – Formação-ação

Objetivo principal: intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas,
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação,
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Região de intervenção: Norte

Entidade Promotora: Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

Organismo Intermédio: Associação Industrial Portuguesa - Câmara do Comércio e Indústria

Data de aprovação: 06-09-2019

Data de início: 27-12-2019

Data de conclusão: 26-12-2022

Custo total elegível: € 1.417.314,26

Apoio financeiro da União Europeia: FSE € 1.275.582,83



Síntese do projeto, objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos

A formação-ação é uma intervenção com aprendizagem em contexto organizacional e que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem vai sendo construída através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais.

O objetivo específico deste projeto consiste em conceder apoios financeiros a projetos exclusivamente de formação e realizados com recurso à metodologia de formação-ação, que visem a melhoria das PME **nas seguintes temáticas**:

- Organização e Gestão;
- Implementação de Sistemas de Gestão;
- Internacionalização;
- Capitalizar: otimização de recursos financeiros;
- Economia Digital;
- Gestão da Inovação;
- Gestão Estratégica (Empresários).

A estrutura de intervenção subjacente a este projeto, está diretamente relacionada com as grandes tendências internacionais apresentadas, e tendo em conta as condicionantes estruturais do tecido empresarial português, resulta claramente a necessidade de se proceder a mudanças organizacionais nas empresas. Estas mudanças terão de ocorrer ao nível da gestão estratégica e operacional, dos modelos de negócios, dos processos, das abordagens aos mercados interno e externo, das formas de financiamento empresarial entre outros. Estas mudanças exigem níveis de competências dos recursos humanos mais exigentes, diversificadas e enquadradas na aposta do desenvolvimento empresarial.



O Modelo de Intervenção baseia-se no ciclo PDCA (PLAN - DO - CHECK – ACT), respeitando a ordenação lógica destas etapas e garantindo a constante monitorização do processo:

Diagnóstico e Definição do Plano de Ação: recorrendo à atividade de consultoria é efetuada uma avaliação das práticas correntes associadas à área de intervenção do Projeto e são identificadas as atividades-chave necessárias à concretização do mesmo. Em paralelo, é efetuado um diagnóstico formativo onde são identificadas as necessidades de formação da empresa, atendendo à caracterização dos seus Recursos Humanos, em termos de qualificações / níveis habilitacionais /competências detidas.

Com base nas informações recolhidas é elaborado um Plano de Ação, contemplando as vertentes de Consultoria e Formação (alinhados com a área de intervenção escolhida). São definidas com os responsáveis da empresa as medidas a implementar no horizonte temporal do projeto.

Apesar de, no seu todo, o plano de formação individual ser diferente para cada uma das empresas envolvidas numa determinada temática, empresas de dimensão diferenciada poderão participar no mesmo percurso formativo, composto por vários cursos de formação, desde que tenham sido detetadas necessidades de formação semelhantes.

Implementação e Acompanhamento do Plano de Ação: são constituídas equipas de trabalho que, em conjunto com os consultores, implementarão as medidas definidas nos Planos de Ação definidos no diagnóstico. São constituídos os grupos de formação e ministradas as ações formativas definidas no plano.

Avaliação de Resultados/ Melhorias Implementadas: são definidos momentos de regulação da execução (avaliação de resultados intercalares), para acompanhar e controlar o grau de implementação do projeto no que respeita às atividades formativas e de consultoria. No final do projeto, é feito um balanço do progresso/análise evolutiva da empresa e dos resultados efetivamente alcançados. Os resultados obtidos serão disseminados, permitindo assim uma experiência de partilha entre empresas e impulsionando e motivando a implementação de boas práticas

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Como objetivos iniciais foram propostos os seguintes:

- Melhorar a qualidade da gestão praticada nas PME's da região;
- Proporcionar às empresas informação indispensável para delinear a sua política estratégica;
- Proporcionar a introdução de novas tecnologias nas empresas;
- Disponibilizar aos empresários informação diversa sobre o programa em causa e sobre outros regimes de incentivos;
- Criar condições técnicas e humanas de intervenção junto das PME,s para além da duração do programa;
- Fomentar o crescimento, modernização e dinamização das empresas.